

INTRODUÇÃO: A Síndrome Antifosfolípídica (SAF) é uma doença autoimune sistêmica caracterizada por trombose arterial ou venosa, morbidade gestacional e presença de níveis séricos elevados de anticorpos direcionados contra proteínas ligadas a fosfolípidos, a exemplo da beta-2-glicoproteína I, que apresenta inúmeras funções biológicas no mecanismo da anticoagulação. Anticorpos anti-b2 e antígenos de superfície podem ser encontrados livres no plasma, causando fenômenos trombogênicos. Soros de pacientes com SAF reagem com a beta2 glicoproteína I, a tal ponto que a detecção destes autoanticorpos se incorpora a propedêutica laboratorial. **RELATO DE CASO:** Paciente de 32 anos com histórico de aborto, óbito fetal e gestação anembrionária prévias. Na gestação em questão, foram realizados os exames de pré-natal que se mostraram inconclusivos. Partiu-se então para investigação de SAF. Foi realizada a dosagem dos anticorpos anti-beta2 glicoproteína. Com suspeita de SAF, foi instituída a terapêutica até a véspera do parto, realizando o monitoramento do uso de medicações regularmente. A gravidez evoluiu sem intercorrências até a 36ª semana, quando apresentou quadro de Amniorrexe Prematura. Foi introduzido a antibioticoprofilaxia e realizado o parto cesariano, tendo nascido um feto em bom estado. A paciente evoluiu sem intercorrência. **DISCUSSÃO:** Foi observado que a paciente apresenta histórico de complicações obstétricas comuns na SAF. A gravidez em pacientes com essa doença autoimune é considerada de alto risco, necessitando de acompanhamento pré-natal direcionado. Assim, é imprescindível a dosagem de anticorpos, principalmente o anti-beta 2 glicoproteína I, tanto para o diagnóstico, quanto para o acompanhamento terapêutico instituído, os quais são de extrema importância para o aumento significativo na taxa de nascidos vivos. **CONCLUSÃO:** Portanto, esse caso demonstrou que são inúmeras as complicações obstétricas decorrentes da ação autoimune desencadeada pela SAF. Além disso, mostrou a importância da dosagem dos anticorpos anti-beta2 glicoproteína I para o diagnóstico e tratamento adequados, visando melhor prognóstico materno e fetal.

REFERÊNCIAS

- BRASIL et al. **Gestação de alto risco: manual técnico**. 2012.
- DOS SANTOS, Flávia C.; DE JESÚS, Nilson R.; DE JESÚS, Guilherme RR. **Acompanhamento da síndrome antifosfolípídeo (SAF) obstétrica**. Revista Hospital Universitário Pedro Ernesto, v. 14, n. 2, 2015.

FUNKE, Andreas et al. A **importância de reconhecer a síndrome antifosfolípide na medicina vascular**. *Jornal Vascular Brasileiro*, v. 16, p. 140-149, 2017.

RANZOLIN, Aline et al. **Anticorpos contra beta2-glicoproteína I, autoimunidade e aterosclerose**. *Revista Brasileira de Reumatologia*, v. 44, p. 139-149, 2004.